

O CICLO DE ALFABETIZAÇÃO E O PROCESSO ALFABETIZADOR: INTEGRANTES SIMULTÂNEOS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Edmilson Rodrigues Chaves¹
Gerviz Fernandes de Lima Damasceno²
Idalina Maria Sampaio da Silva Feitosa Dias³
Maciel Bomfim do Nascimento⁴

RESUMO

O presente artigo trata de um estudo sobre os diversos enveredamentos trilhado pelos professores alfabetizadores que buscam estratégias inovadoras objetivando êxito durante o processo de alfabetização de nossas crianças. O objetivo desta produção será refletir sobre os elementos pedagógicos que referenciam e direcionam a prática docente dos professores durante o ciclo de alfabetização. O trabalho será realizado a partir dos pressupostos da pesquisa bibliográfica, etnográfica e qualitativa. Acreditamos que a sala de aula é um espaço onde se socializam saberes e constrói aprendizagens, principalmente para aqueles que escolheram trilhar pelos os caminhos da docência. O processo de construção da leitura e escrita durante o ciclo de alfabetização será o ponto de partida do referido artigo, cujo foco das observações e reflexões será o caminho trilhado pelo professor alfabetizar em prol de uma alfabetização consolidada com exatidão e sucesso. Esta produção está fundamentada nas ideias defendidas por Freire(1996), Minayo(1994), DCNEI(2012) e BNCC(2022). A análise indicou que as atuais estratégias utilizadas por nossos docentes em regência de sala são de grande relevância para o bom desempenho dos alunos que se encontram em processo de alfabetização. O desenvolvimento e a aplicabilidade de estratégias diferenciadas durante o ciclo de alfabetização pode ser o fator determinante neste processo identitário da leitura e da escrita em crianças que se encontram em processo de alfabetização. Temos a compreensão que a atividade profissional do professor alfabetizador deve ser a mediação existente entre a criança que aprende através de metodologias diversificadas e o conteúdo ensinado pelo referido professor; portanto, alfabetizar não é uma tarefa fácil, porém, é algo fantástico, quando descobrimos a metodologia adequada capaz de consolidar o processo de construção da leitura e escrita de nossos pequenos aprendentes.

Palavras-chave: Educação Infantil, Ciclo de Alfabetização, Professor Alfabetizador.

¹Mestrando em Ensino e Formação Docente pela UNILAB/IFCE. Professor da Rede pública de ensino na Secretaria de Educação de Crateús-Ceará. Contato:

edmilsonchavespedagogo@gmail.com.

²Mestranda em Ensino e Formação Docente pela UNILAB/IFCE. Professora da Rede pública de ensino nas Secretarias de Educação de Ibiapina e Tianguá-Ceará. Contato:

gervizfernandes@gmail.com.

³Mestranda em Ensino e Formação Docente pela UNILAB/IFCE. Professora da Rede pública de ensino na Secretaria de Educação de Barbalha-Ceará. Contato:

idalinamariasampaio@gmail.com.

⁴ Mestre em Ensino e Formação docente do Programa Associado de Pós-Graduação em Ensino e Formação Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira–UNILAB

maciel.biologia@gmail.com

INTRODUÇÃO

Sabemos que são inúmeras as pesquisas e estudos relacionado à problemática educacional, pois esta, tem gerado uma série de discussões e reflexões, nas quais procuramos compreender a educação sobre vários pontos de vista; no presente resumo, apresentamos uma reflexão sobre a prática docente na educação infantil e suas peculiaridades no ambiente da sala de aula.

Abordaremos nessa produção acadêmica, o cotidiano dos professores regentes nas salas dos anos iniciais (1º ao 2º ano), mas, especificamente no ciclo de alfabetização, local este, que necessita de dedicação, compromisso e acompanhamento por parte dos profissionais que representam essa modalidade de ensino; nosso principal objetivo nesta produção será refletir sobre os elementos pedagógicos que referenciam e direcionam a prática docente dos professores durante o ciclo de alfabetização. Discutiremos aspectos relacionados a formação dos professores que atuam nas escolas públicas municipais desenvolvendo sua docência no Ciclo de alfabetização; desta forma, justificamos a relevância do tema para todos os profissionais da educação que idealizam um processo de alfabetização inovador, flexível, dinâmico e de sucesso.

Ressaltamos aqui o verdadeiro significado do termo ensinar, pois este, engloba todo o processo educativo de forma ampla, onde o professor precisa de vários elementos metodológicos para fazer com que o processo ensino aprendizagem possa ser consolidado no tempo certo na vida das crianças; segundo Freire(1996) “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Quando entro em uma sala de aula devo estar sendo um ser aberto à indagações...”. Assim, percebemos claramente nas palavras de Freire, a dicotomia existente entre os termos “ensinar e transferir conhecimento”; pois, o professor consciente de sua missão jamais adentrará numa sala de aula sem que saiba o verdadeiro significado do termo “ensinar”, principalmente numa sala onde as crianças ainda estão em processo de construção da leitura e escrita que acontece de forma lenta e contínua.

As atuais Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI - Resolução CNE/CEB nº. 05/09, artigo 4º)” definem a criança como um sujeito histórico e de direitos, que brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e sobre a sociedade, produzindo cultura”. Desta forma, compreendemos ser papel do professor em regência de sala efetivar estes

direitos de forma concreta e sistemática em que o aluno possa usufruir de todas as regalias sem que aconteça perda em seu desenvolvimento cognitivo, e de aprendizagem. As DCNEI ainda afirmam “...as interações e as brincadeiras, em especial as de faz de conta, são os principais mediadores das aprendizagens da criança e se fazem presentes em todo o tipo de situação”; portanto, defendemos uma educação voltada para a cidadania, onde o aprendiz seja sujeito de suas próprias ações através de suas atitudes. “...o currículo na Educação Infantil acontece na articulação dos saberes e das experiências das crianças com o conjunto de conhecimentos já sistematizados pela humanidade, ou seja, os patrimônios cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico (DCNEI, Art. 3º). Daí a necessidade de termos docentes qualificados atuando principalmente no ciclo de alfabetização que é a base principal que dará sustentabilidade a todo o processo educativo posterior.

A DCNEI apontam dois elementos básicos de fundamental importância para a evolução da criança em idade escolar: “a) uma boa relação com as famílias das crianças; b) um cotidiano onde as crianças possam interagir, brincar, conversar, construir algo junto com outras crianças e com adultos...” desta forma, compreendemos que a relação existente entre a família dos educandos e o professor é extremamente importante para o processo de aprendizagem, assim, as crianças aprendem desde cedo a importância da participação através das interações em suas ações diárias.

Esta alfabetização acontece de forma lenta com algumas adversidades que permeiam o âmbito educacional, onde geralmente são as ditas causadoras de alunos evadidos e desistentes dos bancos escolares, inclusive nos primeiros anos de escolarização dos alunos; desta forma, compreendemos que o processo de alfabetização e letramento precisam acontecer simultaneamente por meio de metodologias inovadoras durante processo educativo coordenado por um docente alfabetizador qualificado, pois alfabetizar e letrar tem suas particularidades

METODOLOGIA

Este estudo é de suma importância para os que integram o sistema educacional infantil, pois através dele que preparamos nossas crianças como futuros sujeitos que darão continuidade ao seu processo de escolarização com sucesso para as séries posteriores.

Nossa pesquisa está classificada como qualitativa e etnográfica, pois, convivemos diariamente com a realidade pesquisada, haja visto que somos um grupo de pesquisadores em busca aprimorar nossa prática docente através das leituras e pesquisas em torno da formação de professores. A pesquisa etnográfica apresenta e traduz a prática da observação, da descrição e da análise das dinâmicas interativas e comunicativas. A

proposta deste trabalho caracteriza-se numa pesquisa qualitativa, Minayo (1994, p. 20) ressalta que “[...] trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes ...” É nesta visão de aprofundamento teórico que utilizamos os métodos usados para a coleta de dados através de observações. Nossas reflexões estão fundamentada em: Freire (1996), Minayo (1994) BNCC(Base Nacional Comum Curricular) e DCNEI(Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil).

A pesquisa inicia com o levantamento bibliográfico direcionado para a temática de estudo abordada; nesta etapa está previsto leituras com vistas ao aprofundamento das categorias de análise e das temáticas da pesquisa através de leituras diversas de artigos teses e monografias, pesquisas nas principais bases de dados, tais como: Biblioteca Digital de Tese e Dissertações (BDTD) Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) do portal de periódicos da CAPES e Google acadêmico. Fizemos uso da pesquisa bibliográfica através de leituras em diversos suportes pedagógicos que nos darão sustentabilidade para conceituar nossa escrita sobre o objeto de pesquisa através da pesquisa bibliográfica. Nossa pesquisa teve como recorte geográfico os sertões de Crateús e os sujeitos participantes são os alunos matriculados na disciplina de Estágio supervisionada da grade curricular do curso de letras;

Compreendemos que o percurso feito durante todo o corpo deste trabalho se fez necessário; pois, seria impossível falar de formação de professores e melhorias na docência durante o ciclo de alfabetização sem que fizéssemos uma contextualização e ligamento entre as diferentes fases que a criança passa até concretizar seu processo de alfabetização propriamente dito.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É o adulto na figura do professor, portanto, que na instituição infantil, ajuda a estruturar o campo das brincadeiras na vida das crianças e conseqüentemente é ele que organiza sua base estrutural, portanto, este deve possuir uma formação voltada para o desenvolvimento intelectual infantil, onde predomine o lúdico e a diversidade de metodologias inovadoras.

É o adulto na figura do professor, portanto, que na instituição escolar ajuda a estruturar o campo das brincadeiras na vida das crianças e conseqüentemente é ele que organiza sua base estrutural, portanto, este deve possuir uma formação voltada para o desenvolvimento educacional infantil. Desta forma, entendemos como sendo um dos papeis do educador situar o educando dentro do contexto social em que o mesmo estar

inserido, oportunizando lhes situações em que este possa interagir com os outros construindo assim um conhecimento.

Entendemos como sendo papel do professor, situar a criança no contexto social em que a mesma estar inserida, oportunizando a vivenciar situações em que esta criança possa interagir com outras crianças, construindo assim um conhecimento; para que isto torne realidade, faz-se necessário que tenhamos profissionais qualificados em nossas escolas para trabalhar a criança procurando desenvolver suas potencialidades de forma lúdica e dinâmica.

O processo de alfabetização fundamentado no enunciado supracitado, deixa claro que os três anos iniciais do ensino fundamental são extremamente importantes para o progresso contínuo na vida dos estudantes, pois, são estes que darão sustentabilidade para as aprendizagens futuras, portanto, os primeiros três anos do ensino fundamental não devem ser interrompidos e nem antecipados, pois, isso poderá acarretar em prejuízos futuros na vida estudantil de nossas crianças.

Compreendemos que os três anos iniciais do ensino fundamental são extremamente importantes para o progresso contínuo na vida dos estudantes, pois, são estes que darão sustentabilidade para as aprendizagens futuras, portanto, os primeiros três anos do ensino fundamental não devem ser interrompidos e nem antecipados, pois, isso poderá acarretar em prejuízos futuros na vida estudantil de nossas crianças.

CONCLUSÕES

Defendemos uma educação voltada para crianças que se encontram no ciclo de alfabetização que promova a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais destes pequenos aprendizes; porém, para que isso aconteça faz-se necessário termos um profissional qualificado. Ressaltamos a importância da interação social para o desenvolvimento de nossas crianças em processo de alfabetização e letramento, onde conflitos e negociações de ideias e soluções configuram-se como elementos indispensáveis para o progresso destas crianças; porém, isso, só torna possível quando o professor possui perfil e formação adequada para tal fim; nossas crianças necessitam de intervenções adequadas para que o processo de alfabetização e letramento possa acontecer de forma satisfatória.

Estamos buscando formação e informações que possam nos trazer subsídios capazes de transformar e aprimorar a prática docente dos professores que trabalham com o seguimento mais delicado de nossa sociedade: nossas crianças. A Escola tem, ao longo

dos tempos, buscado novas formas metodológicas de aperfeiçoar seus processos educacionais em busca do sucesso em seu fazer pedagógico diário, porém, nem sempre temos resultados satisfatórios. Sabemos que o processo de alfabetização acontece de forma lenta, gradual e contínua, frente às exigências que o setor educacional exige; desta forma enfatizamos o processo de alfabetização numa visão interdisciplinar para que possamos compreender o verdadeiro significado de alfabetizar na idade certa.

Temos a compreensão que a atividade profissional do professor alfabetizador deve ser a mediação existente entre a criança que aprende através de metodologias diversificadas e o conteúdo ensinado pelo referido professor; desta forma, acreditamos que a prática docente vai se aperfeiçoando a cada instante por meio das inúmeras Situações que acontecem no ambiente alfabetizar envolvendo a criança e seu processo de alfabetização junto aos seus coleguinhas de sala juntamente com seu professor, portanto, alfabetizar não é uma tarefa fácil, porém, é algo fantástico, quando descobrimos a metodologia adequada capaz de consolidar o processo de construção da leitura e escrita de nossos pequenos aprendentes.

A aprendizagem faz parte de um processo permanente e contínuo que permeia todo o contexto social o qual o aprendiz está inserido, favorecendo-lhes subsídios relevantes ao seu progresso educacional; portanto, faz-se necessário que o professor enquanto mediador da construção desse conhecimento esteja convicto de sua própria concepção de ensino/aprendizagem para que assim, o mesmo possa facilitar o processo de aquisição desses objetos de conhecimento: leitura e escrita no ciclo de alfabetização.

O processo de alfabetizar configura-se quando o aluno passa a conhecer as letras e aprende o seu real sentido de representação e significado; a partir desse momento a criança consegue compreender que cada conjunto de letras formam uma sílaba e que a junção das sílabas formam palavras e conseqüentemente frases e textos; assim, a criança lentamente vai consolidando seu processo de alfabetização no seu tempo, conforme seu desenvolvimento intelectual.

Compete a nós professores, buscar estratégias inovadoras que possam envolver as crianças na construção do processo de leitura e escrita criando situações diversas que possam ser vivenciadas no ambiente educacional durante o fazer pedagógico de nossos educadores, pois, o papel principal do professor é buscar alternativas que aproximem os conhecimentos teóricos às suas práticas de sala de aulas, proporcionando assim uma aula

atrativa, dinâmica e de qualidade, onde todos sintam-se convidados a fazer parte deste ambiente acolhedor.

Entendemos que o professor da educação infantil faz parte de um processo permanente e contínuo de formação, pois, este necessita de inúmeras formas metodológicas que objetiva a abordagem da criança dentro de seu contexto histórico sem que haja prejuízo na vida escolar destes pequenos seres que estão e processo de alfabetização; dessa forma defendemos uma alfabetização voltada para a integração das crianças nos diversos espaços educativos ocorridas dentro e fora da sala de aula, onde envolva a leitura e a escrita nos mais variados suportes pedagógicos existente na escola e externo a ela, pois estes materiais serão de suma importância para o desenvolvimento afetivo, psicológico e educacional das crianças.

É sabido que o processo de alfabetização representa o alicerce fundamental das aprendizagens dos sujeitos, posto que carrega singulares saberes que são pré-requisitos às demais etapas do desenvolvimento cognitivo humano; tudo isso não corresponde a simples tarefa e de imediatos resultados, mas obedece a uma estrutura formativa complexa e de construções processuais e sociais que exigirão um perfil profissional adequado ao desenvolvimento dessas capacidades de manipulação e uso da língua escrita e falada .

Por entendemos a educação enquanto prática social historicamente situada e sua contribuição no desenvolvimento da humanidade é que estamos em constantes buscas de informações; entendemos que tecer reflexões se faz necessário, pois, contribuem para as descobertas e aprimoramentos das práticas docentes durante o processo de ensino-aprendizagem de nossas crianças.

Palavras-chave: Aprendizagem; Leitura; Escrita.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo: Paz e Terra, 1996(coleção leitura)

MINAYO, M. C. S. et al (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.



http://basenacionalcomum.mec.gov.br/documentos/CURRICULOS/Ceara_Orientacoes_Curriculares_para_a_Educacao_Infantil.pdf. Acesso em 11/06/2023

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/conhecaDisciplina?disciplina=AC_EDI&tipoEnsino=TE_CE. Acesso em 11/06/2023.

http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf. Acesso em 11/06/2023.